

**V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão**  
**POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: QUESTÕES EM DEBATE**  
**08 A 11 DE OUTUBRO DE 2018**

\*\*\*

**A Importância da Literatura Fantástica para a Educação Infantil**

Carlos Procópio Braga Neto<sup>1</sup>, Felipe S. Souza Joseph<sup>2</sup>, Lucas H. Trindade<sup>3</sup>  
Yara Pereira Borges<sup>4</sup>

A literatura fantástica para a educação infantil tem sido esquecida ou ignorada na maioria dos modelos educacionais atuais, fato esse que pode causar um empobrecimento criativo da geração vindoura. Em se tratando do ensino infantil, o incentivo a criatividade é uma poderosa ferramenta para acelerar e otimizar o crescimento intelectual das crianças, sendo assim temos a literatura fantástica como um grande recurso potencializador dessa virtude tão importante. Um dos maiores escritores do século XX, J.R.R. Tolkien, presava muito pelo incentivo à leitura de livros fantásticos, onde chega a escrever em seu livro “Arvore e folha” que “ O reino dos contos de fadas (literatura fantástica) é amplo, profundo e alto, cheio de muitas coisas: lá se encontram todos os tipos de aves e outros animais; oceanos sem praias e estrelas sem conta (...), alegria e sofrimentos afiados como espadas. ”. Este trabalho procura gerar uma discussão sadia sobre a valorização da fantasia/literatura fantástica nas escolas para assim incentivar o uso da mesma em um ensino mais atrativo e funcional para as crianças de modo geral, e através do método de pesquisa bibliográfico encontra-se muitos autores que embasam o mesmo. Sabe-se que a condição de uma grande parcela das crianças no mundo não é financeiramente favorável, nota-se então que é possível trazer um mundo de imaginação e aventuras onde as mesmas não necessitem de computadores ou outros dispositivos eletrônicos, tendo os livros como forma de se divertir e se desenvolver. Embora as escolas ainda utilizem este tipo de literatura, o seu valor é muitas vezes negligenciado limitando o mesmo somente aos contos clássicos. O mercado editorial mundial e especificamente o brasileiro possui uma grande variedade de fantasia literária de qualidade que pode facilmente ser inserida no ensino das escolas, incentivando outras possibilidades além dos contos clássicos. Conclui-se então que a falta do incentivo à leitura fantástica priva os alunos de um crescimento intelectual, que ao mesmo tempo que instrui, também encanta a criança e gera um interesse sincero da mesma.

Palavras-chaves: literatura, fantasia, J.R.R. Tolkien, criatividade.

---

1Carlos Procópio Braga Neto: Acadêmico no 2º período do Curso de Licenciatura Plena em História na UEG – Câmpus Goianésia, carlosnetto5@hotmail.com

2Felipe S. Souza Joseph: Acadêmico no 2º período do Curso de Licenciatura Plena em História na UEG – Câmpus Goianésia, felipejoseph.gtm@gmail.com

3Lucas H. Trindade: Acadêmico no 2º período do Curso de Licenciatura Plena em História na UEG – Câmpus Goianésia, lhtrindade26@gmail.com

4Professor orientador.